

Ata da Reunião ordinária da CT COA/CT SAN 21 de outubro de 2025

Reuniram-se mediante convocação, às 9:30 horas, no dia 21 de outubro de 2025, por meio eletrônico, os membros destas CTs em reunião conjunta das mesmas. Estiveram presentes os Srs. Jaques (Coordenador), Renato, Ivan (Secretário Municipal de Meio Ambiente), Timbé, Mostarda (Secretário Executivo Adjunto do CBH-SM), Adalberto (membro da Secretaria Executiva), Rodolfo (membro da Secretaria Executiva) e as Sras. Natalie e Adriana Prestes (Secretária destas CTs). O Sr. Jaques iniciou a reunião fazendo nova conferência dos membros designados para estas CTs, verificando que ainda existem vagas não preenchidas e membros que ainda não estavam relacionados nas listas para envio de convocações. O Sr. Jaques apresentou cópia de páginas do contrato firmado entre a Sabesp e o município de São Bento do Sapucaí, no sentido de **demonstrar** o andamento do processo de universalização naquele município. O Sr. Jaques discorreu sobre o problema enfrentado pelo bairro do Cantagalo, com grave dificuldade de abastecimento de água potável e **informou** que, considerando a ausência de cadeira **destinada ao** CBH na constituição da URAE, fez contato com a Sra. Silvia, membro do Conselho de Saneamento de São Bento e com assento no conselho da URAE, **para** obter **informações** do andamento **das tratativas**. O Sr. Timbé **concordou entendendo** que essa iniciativa é muito bem-vinda uma vez que algumas áreas de São Bento, caso do bairro Cantagalo, além de problemas no abastecimento de água, enfrentam problemas com a coleta de esgoto, **especialmente as** residências em posição de “soleira negativa” em relação à rede de coleta de esgoto. O Sr. Jaques continuou discorrendo sobre a **troca da tubulação da Sabesp desde** a captação, **próximo à** Cachoeira dos Amores, informando detalhes sobre a obra, inclusive apontando **que o atraso** da obra **decorre de ter sido licitada em partes**. O Sr. Renato, retomou a questão de como o CBH-SM fará o acompanhamento junto às prefeituras em relação às tratativas desenvolvidas na URAE, visto que o CBH-SM não possui assento do referido conselho. Nesse sentido, o Sr. Ivan informou que o Conselho de Saneamento de Santo Antônio do Pinhal já havia sido constituído **há** cerca de um mês. Informou também que o município vinha enfrentando problemas de inconsistência entre a proposta a ser implementada pela Sabesp, uma vez que a empresa não considerava várias áreas urbanas como tal, determinando que várias áreas de uso consolidado não viessem a ser incluídas no programa de universalização. Afirmou **que** se manifestou formalmente junto à URAE visando **soluções para esse** problema e garantir a devida implantação da infraestrutura de saneamento necessária ao pleno atendimento da população local. O Sr. Jaques retomou a palavra para lançar o desafio de como melhorar a atuação da Sabesp sugerindo, como importante missão destas CTs, a busca de informações visando a correta leitura de cenário na bacia, no que tange à questão da universalização do saneamento e oferta de água potável. Prossegui refletindo sobre quais seriam as informações mais importantes para traçar uma cronologia para o processo de universalização de saneamento e água. O Sr. Renato, informou que havia sido nomeado membro do Consab de Santo Antônio, através da representação de sua instituição, se propondo a fazer a ligação deste conselho com estas CTs. O Sr. Jaques se propôs a fazer o mesmo em São Bento do Sapucaí. Como não haviam representantes de Campos do Jordão, a questão permaneceu em aberto, para posterior solução, no que tange ao acompanhamento para **esse** município. O Sr. Mostarda reforçou a importância destas ações no sentido de serem envidados todos os esforços possíveis para o fortalecimento institucional **do** comitê. O Sr. Jaques informou que existe uma interface no SIGAM que é acessada **com senha** pelos representantes **das URAE's**, com finalidade de acompanhar o andamento dos investimentos e ações propostas e realizadas pela Sabesp, inclusive permitindo a realização de apontamentos e cobranças quando da necessidade de questionamentos, esclarecimentos e revisões das etapas de implementação do processo de

saneamento. **Devido ao enorme atraso em resolver a problemática do bairro Cantagalo, informou que Gilberto**, Prefeito de São Bento do Sapucaí, **apresentou reclamação** junto à ARCESP **que deu o prazo de 90 dias para solução das pendências pela SABESP**. O Sr. Timbé, destacou que a ARCESP já havia sido “cobrada” em outras ocasiões, mas que não havia retorno sobre eventuais medidas tomadas. O Sr. Jaques informou **que, desta vez, houve um retorno**, destacando a “novidade” de que há previsão de multa para a Sabesp no caso de não cumprimento de metas estipuladas em contrato. Em complementação o Sr. Mostarda, acompanhado pelo Sr. Renato, prontificou-se a fazer contato com as prefeituras para averiguar eventuais gargalos no que se refere à questão do saneamento. O Sr. Renato manifestou que as ações de Educação Ambiental desenvolvidas pelos projetos contratados estejam alinhadas com a questão da universalização do saneamento, nesse sentido destacou a proposta do projeto recém priorizado, a ser realizado pelo Instituto 5 Elementos sobre o tópico de compostagem. O Sr. Jaques prosseguiu informando sobre o contato com Agência Ambiental do Vale, junto ao Sr. Cláudio Scalli, no sentido de obter informações sobre ocorrências relacionadas à questão de lançamento irregular de esgoto. A Sra. Natalie, por residir em São José dos Campos, município sede da Agência, foi encarregada de facilitar a comunicação com aquela entidade, com o objetivo de obter um relatório consolidado com informações sobre **Santo Antônio do Pinhal, que já integra o consórcio há dois anos e, oportunamente, sobre os três municípios que passaram a integrar o consórcio recentemente**. O Sr. Renato fez uma longa digressão sobre sua participação como conselheiro fiscal naquela entidade e de sua importância para a melhoria na qualidade e legalidade do licenciamento ambiental na região. A Sra. Adriana, informou que, analisando os dados fornecidos pelo CNR-SP para a realização do Relatório de Situação 2025, foi possível identificar significativa piora na qualidade do tratamento de esgoto realizado, associado a ausência de investimento na bacia. **Como encaminhamentos ficou decidido envio de ofício para a Cetesb**, sobre a questão da expansão e melhoria da rede de monitoramento de qualidade de água na bacia, **e** que o Sr. Mostarda informaria o contato do destinatário deste ofício, utilizando o Gerente regional da entidade. **Outro encaminhamento foi a questão da mudança do Regimento Interno destas CTs**, demandando atualização do texto, ao que o Sr. Renato informou já ter todas as minutas para proposta de mudança do regimento destas CTs e das demais CTs. O Sr. Renato destacou que o texto, ora vigente, dos regimentos internos é bastante genérico e que não atende às atribuições atuais das CTs **e também** sugeriu **que todas CT’s tenham** Plano de Trabalho, destacando a necessidade de alinhamento com o Comitê do Grande. **Também** informou que havia redigido minutas de plano de trabalho para todas as CTs. O Sr. Ivan fez uma intervenção para destacar a importância e a necessidade da melhoria na qualidade de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas na Serra da Mantiqueira feitos pela CETESB, muito comprometidas em função do baixo índice de saneamento na região. O Sr. Mostarda destacou que a CETESB não indicou membros para participarem das CTs, **e** se prontificou a reiterar a necessidade de indicação de membros desta importante entidade técnica. O Sr. Renato abordou a questão das orientações feitas pela SEMIL sobre uma futura **uniformização** dos Planos de Bacia, destacando a questão da falta de confiabilidade dos dados, ao que a Sra. Adriana ponderou, que apesar **desse** fato era possível traçar um cenário, identificando tendências. O Sr. Renato prosseguiu informando sobre a pesquisa lançada por ele aos membros do CBH-SM com o intuito de colher manifestações sobre os PDCs prioritários para investimentos futuros dos recursos deste comitê. **Também** destacou a importância do alinhamento entre o Relatório de Situação e o Plano de Bacias, em fase final de construção. **Adentrando no tema da cobrança dos recursos hídricos, matéria precípua da CT-COA**, o Sr. Jaques passou a discorrer sobre a questão da atualização do valor da cobrança da água feita na bacia, destacando os muitos desafios enfrentados nesse processo. **Um outro encaminhamento**

foi o envio de ofício a Sra. Angelita sobre uma discrepância identificada no consumo de água denominado rural em Campos do Jordão. O Sr. Rodolfo foi instado a fazer o acompanhamento dos ofícios enviados a Sra. Angelita e à Cetesb. O Sr. Renato relembrou a relação entre atualização dos valores da cobrança com os recursos que já estão previstos no PAPI para a atualização dos cadastros de outorgas e estudos a respeito mas que dependem de iniciativa do órgão gestor, SPÁGUAS. Provocou também a reflexão sobre quais seriam, de fato, os investimentos cuja previsão deveria ser mantida para os anos de 2026 e 2027. Neste sentido foi proposto pelo Sr. Renato, um outro encaminhamento, em forma de ofício à Sra. Angelita, sobre esses investimentos, uma vez, que o tomador dos mesmos, só pode ser o próprio SPÁguas. Retornando ao tema afeto à CT-SAN, o Sr. Jaques reforçou, como encaminhamento, a necessidade de aprimorar o contato com os representantes municipais da URAE. Nesse sentido o Sr. Ivan se manifestou informando que o contato de Santo Antônio é feito através da Sra. Ivy, representante da SEMIL, e também possui acesso à plataforma SIGAM, no que tange aos investimentos em saneamento para esse município. Destacou o consenso de que há uma forte necessidade de acompanhar de perto o desenvolvimento das ações relacionadas à saneamento em todos os municípios da bacia. Ainda informou que um dos pontos de discordância com a Sabesp foi o de que, apesar de Santo Antônio não possuir áreas de favelização, tem muitos pontos de ocupação informais, estando os mapas de uso e ocupação do solo desatualizados, resultando na falta de inclusão, pela Sabesp, de importantes áreas para universalização do saneamento. Essa questão motivou a intervenção direta do poder executivo para garantir o direito ao saneamento municipal nas áreas urbanas consolidadas. Por fim, informou que o município cuidou de atualizar os dados em mapeamento no formato KMZ dessas áreas e que o mesmo poderá ser disponibilizado a esta CT. A seguir a discussão pelos membros da CT foi o horizonte de tempo de 2029, ano definido, em contrato, como término para o processo de universalização de saneamento. O Sr. Ivan ainda explanou que vem informando a Sra. Ivy, contato na URAE, as prioridades definidas para o município de Santo Antônio por trimestre, e que todas as tratativas são devidamente protocoladas e tem acompanhamento pelo sistema SIGAM. Disse também que o município vem realizando esforços para que a área rural do município também seja incluída no processo de universalização e reiterou acerca da consolidação dos conselhos municipais de saneamento e meio ambiente no município de Santo Antônio do Pinhal, como concretização do efetivo compromisso do município com a qualidade ambiental. O Sr. Jaques encerrou a reunião e eu, Adriana Prestes, lavrei a presente ata.